

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa encerrou a sexta-feira com queda de 2,0% aos 102.912 pontos, com giro financeiro de R\$ 34,4 bilhões (R\$ 31,8 bilhões no mercado à vista). No mês a bolsa subiu 8,27%, mais um bom desempenho do mercado em meio a tantos problemas. No exterior, as atenções seguem em torno das muitas pesquisas para uma vacina contra a Covid-19 e as aprovações de estímulos monetários para tentar salvar as diversas economias. No Brasil, existe uma pauta extensa de reformas com pressão sobre o governo e prazo para decisão. O mercado deverá precificar estes eventos de agora em diante, buscando enxergar um cenário para 2021. A percepção é que investidores não querem ficar de fora de uma nova arrancada do mercado. O primeiro dia útil de agosto vem com agenda econômica sem dados relevantes, de olho na reunião do Copom nos dois próximos dias, que não deve surpreender o mercado. Questões políticas devem ganhar espaço ao lado da fragilidade de grandes economias pelo mundo e sinais de retrocesso na retomada das atividades por conta de novo surto de coronavírus. Temos hoje o IPC-s, o Boletim Focus e balança comercial semanal e nos EUA indicadores de preços, pouco relevantes. As bolsas internacionais abrem com viés positivo.

Câmbio

O dólar fechou o último pregão de julho com alta de 1,28% cotado a R\$ 5,2210 de R\$ 5,1552 no dia anterior.

Juros

O mercado de juros futuros não mostrou alterações importantes em todo o mês, com este ambiente relativamente tranquilo. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/21 fechou na mínima de 1,905% (mínima), de 1,908% na quinta-feira, e a do DI para jan/27 caiu de 6,113% para 6,07%.

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

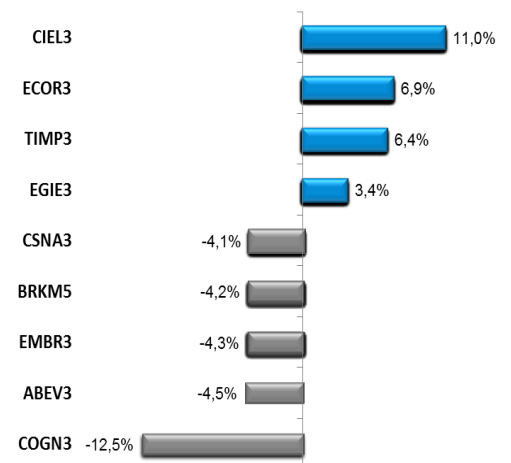
	29/7/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	(613,8)	(83.696,1)
Ofertas Públicas		12.148,7
Saldo		(71.547,4)

Índices, Câmbio e Commodities

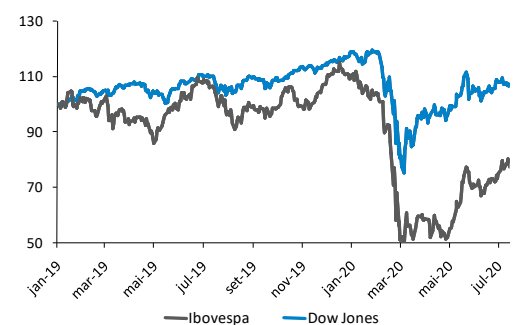
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	102.912	(2,00)	8,3	(11,0)
Ibovespa Fut.	103.100	(2,60)	8,5	(11,0)
Nasdaq	10.745	1,49	0,0	19,8
DJIA	26.428	0,44	0,0	(7,4)
S&P 500	3.271	0,77	0,0	1,2
MSCI	2.305	0,04	0,0	(2,3)
Tóquio	22.195		2,2	(6,2)
Xangai	3.368	1,75	1,8	10,4
Frankfurt	12.313	(0,54)	0,0	(7,1)
Londres	5.898	(1,54)	0,0	(21,8)
Mexico	37.020	(0,32)	(1,8)	(15,0)
India	37.607	(0,34)	0,0	(8,8)
Rússia	1.234	0,17	0,0	(20,3)
Dólar - vista	R\$ 5,22	1,31	0,0	29,8
Dólar/Euro	\$1,18	(0,58)	0,0	5,0
Euro	R\$ 6,15	0,70	0,0	36,3
Ouro	\$1.975,86	0,98	(0,0)	30,2

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

BB Seguridade (BBSE3) – Melhora do resultado em base trimestral

A BB Seguridade registrou no 2T20 um lucro líquido ajustado de R\$ 982 milhões, com queda de 9,0% em relação ao 2T19 (R\$ 1.078 milhões), mas com crescimento de 11,2% em relação ao trimestre anterior. Dentre os principais fatores que explicam a queda em base de 12 meses, destaque para o resultado de equivalência do IRB, operação alienada em julho de 2019; e a queda do resultado financeiro da holding, impactado em grande parte pela restituição de capital de R\$ 2,7 bilhões e pela menor taxa média Selic.

No acumulado do semestre do ano, o lucro líquido ajustado registrou queda de 10,9% para R\$ 1.865 milhões, por redução no resultado de equivalência da Brasilprev reflexo da queda do resultado financeiro, “motivada pelo descasamento temporal na atualização de ativos e passivos dos planos de benefício definido e pela marcação a mercado negativa em títulos pré-fixados mais longos; resultado de equivalência do IRB cuja operação foi alienada em julho de 2019; e queda do resultado financeiro da holding impactado principalmente pela restituição de capital aos acionistas e pela menor taxa média Selic”.

A BB Seguridade destaca que esses efeitos descritos acima foram parcialmente compensados pelo crescimento do resultado da BB Corretora, puxado por um desempenho comercial acima do esperado no período pré-pandemia, e pelo aumento no resultado de equivalência da Brasilcap e da Brasilseg.

Seguimos com recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 35,00/ação, que traz um potencial de alta de 25,8% em relação a cotação de R\$ 27,83/ação.

Eletrobras (ELET3, ELET6) – Plano Estratégico das Empresas Eletrobras 2020-2035

O Conselho de Administração da Eletrobras, em reunião realizada no dia 31 de julho de 2020, aprovou o Plano Estratégico das Empresas Eletrobras 2020-2035, com investimentos totais previstos em geração e transmissão (G&T), entre R\$ 95,3 bilhões (equivalente a R\$ 6,0 bilhões por ano) e R\$ 201,9 bilhões (R\$ 12,6 bilhões por ano).

- O piso para a projeção considera um cenário sem capitalização da empresa, com a manutenção do regime de cotas para as usinas prorrogadas pela Lei 12.783/2013, bem como a manutenção do nível de alavancagem da companhia (medido pela relação entre dívida líquida e o Ebitda) inferior a 2,5 vezes.
- Já o teto da projeção leva em conta um cenário de capitalização da empresa, considerando a descotização das usinas prorrogadas pela Lei 12.783/2013 e a celebração de novos contratos de concessão de geração de energia elétrica de

produtor independente, o que geraria um aumento no lucro operacional medido pelo EBITDA, e uma alavancagem abaixo de 2,5 vezes.

O novo Plano Estratégico 2020-2035, além de definir uma nova identidade empresarial (Propósito, Visão e Valores), estabelece um conjunto de diretrizes e objetivos voltados para o crescimento e modernização da Eletrobras e alinhados às novas tendências do setor de energia.

Os principais temas a serem perseguidos pela Eletrobras ao longo dos próximos 15 anos passam por descarbonização, diversificação das fontes de energia, geração distribuída, disrupção tecnológica e digitalização acelerada. "Estas e outras tendências do setor elétrico implicarão em ajustes no modelo setorial".

As ELET3 cotadas a R\$ 36,94/ação registram alta de 1,6% este ano. As ELET6 ao preço de R\$ 38,45/ação apresentam valorização de 5,2% este ano. O desempenho em 2020 se compara a queda de 11,0% do Ibovespa.

IRB-Brasil Resseguros S.A. (IRBR3) – Pagamentos de proventos

A 26ª Assembleia Geral Ordinária do IRB Brasil RE aprovou o pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio de R\$ 0,03011555091/ação e dividendos de R\$ 0,10083774056/ação, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

- Os beneficiários do pagamento dos Proventos serão os acionistas detentores de ações do dia 14 de agosto de 2020 (record date), sendo as ações negociadas ex-Proventos a partir de 17 de agosto de 2020.
- As ações subscritas no âmbito do aumento de capital aprovado na reunião do Conselho de Administração realizada em 8 de julho de 2020, cujo prazo para exercício do direito de preferência está em curso não farão jus a esses Proventos.
- Com base na cotação de R\$ 7,97/ação o retorno líquido é de 1,58%.

Na mesma assembleia, o balanço revisado de 2019 foi apresentado aos acionistas e aprovados. Os acionistas autorizaram que a administração da companhia responsabilize judicialmente os ex-executivos envolvidos na divulgação de informações inverídicas sobre a base acionária e cobre o ressarcimento dos prejuízos causados à empresa.

Cemig (CMIG4) – Dividendos e bonificação

A Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária (AGOE), realizada em 31.07.2020, definiu que sejam destinados R\$ 764,2 milhões como dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas.

- Ratificou o montante R\$ 400,0 milhões na forma de Juros sobre o Capital Próprio ("JCP"), o que corresponde a R\$ 0,27431232108/ação, a ser pago até 30 de dezembro de 2020 (parcela única), fazendo jus os acionistas em 23.12.2019. As ações passaram a ser negociadas "ex-direitos", a partir do dia 26-12-2019;
- Declarou R\$ 364,2 milhões na forma de dividendos de 2019, o que corresponde a R\$ 0,24974833850/ação, a ser pago até 30 de dezembro de 2020 (parcela única), fazendo jus os acionistas na data realização da AGO, ou seja, 31.07.2020. As ações passarão a ser negociadas "ex-direitos", a partir do dia de hoje, 03.08.2020, com retorno de 2,1%.

Aprovado o aumento do capital social e bonificação. Aumento do Capital Social de R\$ R\$ 7,294 bilhões para R\$ 7,594 bilhões, com emissão de 60.000.000 novas ações, sendo 20.056.076 ações ordinárias e 39.943.924 ações preferenciais, mediante a capitalização de R\$ 300,0 milhões provenientes da Reserva de Lucros, distribuindo-se aos acionistas, em consequência, uma bonificação de 4,113103206%, em ações novas, da mesma espécie das antigas.

O custo unitário de aquisição atribuído às ações bonificadas é de R\$ 5,00. Farão jus ao citado benefício todos os acionistas detentores de ações no dia 31.07.2020 e as ações passarão a ser negociadas "ex-direitos" à bonificação a partir do dia 03.08.2020.

Azul (AZUL4) – Com posição de caixa de R\$ 2,3 bilhões, a empresa estima queima diária R\$ 3 milhões até o final do ano

A Azul divulgou sua posição de sua posição de liquidez incluindo caixa e equivalentes, investimentos de curto-prazo, e contas a receber do segundo trimestre somando R\$ 2,3 bilhões e estima queima de caixa de R\$ 3 milhões por dia até o final deste ano.

Segundo a empresa, sua liquidez suficiente até o final de 2021, mesmo sem um aumento de capital, principalmente devido ao progresso em suas negociações com tripulantes, bancos e arrendadores, além da recuperação mais rápida do que antecipada da capacidade e demanda.

No entanto, uma vez que a visibilidade sobre a recuperação da demanda ainda é incerta, a Companhia tem a intenção de captar recursos em um momento oportuno para aumentar seu colchão de liquidez.

Em março/2020, a dívida líquida era de R\$ 17,8 bilhões (5,0x o EBITDA de 12 meses).

A Azul não possui um montante relevante de pagamento de dívidas programado para 2020 e está confiante de que será capaz de rolar a maior parte de seus pagamentos devidos em 2020. Para 2021, os vencimentos somavam R\$ 1m1 bilhão, na posição de março.

No começo de julho, a empresa anunciou a expectativa de aumentar o número de voos em agosto para 303 decolagens diárias nos dias de maior demanda, representando aproximadamente 35% da capacidade da Companhia antes do início da pandemia de Covid-19. Além disso, a Companhia irá voar novamente para oito destinos domésticos, totalizando 80 cidades atendidas.

O setor de aviação foi um dos mais afetados pela pandemia e a Azul vem retomando suas linhas de voo. A notícia de uma possível associação com a Latam segue rodando no mercado.

- Na sexta-feira a ação AZUL4 encerrou cotada a R\$ 20,31 com queda de 65,2% no ano.
- Valor de mercado: R\$ 6,9 bilhões
- Prejuízo líquido de R\$ 6,5 bilhões no 1T20.

Petrobras (PETR4) - Teleconferência de resultados do 2T20

Os resultados da empresa no 2T20 mostraram forte redução da receita e das margens, o que levou ao prejuízo. A Petrobras sofreu um prejuízo de R\$ 12,3 bilhões (R\$ 0,21 por ação) no 2T20, valor 94,4% menor que o resultado negativo do trimestre anterior e revertendo os ganhos de R\$ 18,9 bilhões auferidos no 2T19. Este prejuízo ocorreu mesmo com os expressivos ganhos não recorrentes dados pela contabilização de créditos fiscais (R\$ 16,4 bilhões).

Para comentar estes números, a empresa promoveu uma videoconferência, quando sua diretoria destacou algumas realizações importantes, mesmo durante este período de pandemia, quando a empresa obteve um fluxo de caixa livre positivo de US\$ 3 bilhões, reduziu a dívida medida em dólares (US\$ 1,9 bilhão) e conseguiu recordes de produção em seu campo mais produtivo (Búzios). Outros assuntos importantes discutidos foram os seguintes:

- **Vendas:** A maior recuperação ocorre em diesel, seguido pela gasolina. O querosene de aviação é o produto que ainda apresenta o pior desempenho;
- **Paradas para manutenção:** Em função da pandemia, foram postergadas a maioria das paradas de manutenção de várias plataformas, que serão realizadas no 4T20;
- **Búzios:** A empresa tem conseguido recordes de produção deste campo, que está localizado no pré-sal da Bacia de Santos. A produção atual do campo tem ficado entre 600 e 700 mil barris ao dia. Atualmente, estão instalados em Búzios quatro plataformas em Búzios, sendo que serão instaladas um total de doze;
- **Custos:** A Petrobras vem conseguindo reduções consistentes de custos. No 2T20, o custo de extração em águas rasas caiu 46,1% entre o 2T19 e o 2T20 para US\$15,9/barril. Esta queda é em parte explicada pela hibernação de 62 plataformas de maior custo nesta região. Nas mesmas bases, o custo de extração no pré-sal teve uma redução de 36,8% para US\$ 2,4/barril no 2T20;
- **Dívida:** O endividamento líquido expresso em dólares fechou o 2T20 em US\$ 71,2 bilhões, valor que caiu 2,6% no trimestre e 14,9% em doze meses (-US\$ 12,4 bilhões);
- **Negociação da RLAM:** A venda da Refinaria Landulpho Alves (RLAM) para o fundo de investimento Mubadala de Abu Dhabi está perto de ser finalizada, o que pode ocorrer durante

o 3T20. A refinaria está localizada no estado da Bahia e tem uma capacidade de processar 323 mil barris ao dia.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 26,00 (potencial de alta em 17%). Em 2020, esta ação caiu 26,4% e o Ibovespa apresentou uma desvalorização de 11,0%. A cotação de PETR4 no último pregão (R\$ 22,00) estava 28,9% abaixo da máxima alcançada neste ano e 104,6% acima da mínima.

CCR (CCRO3) - Dados operacionais melhores em todos os segmentos

Como tem feito desde o início das medidas de restrição da movimentação, determinadas para o combate da pandemia da Covid-19, a empresa divulgou na última sexta-feira seus dados operacionais dos sete dias encerrados no dia 30 de julho (quinta-feira passada), mostrando a contínua melhora dos números.

As informações de tráfego fornecidas pela CCR são positivas, pois nos permitem avaliar os impactos da pandemia na empresa, assim como ter uma visão da venda de combustíveis e do estado da economia.

CCR - Tráfego por Concessionária - Variação em relação ao mesmo período de 2019

Concessionária	24/Julho a 30/Julho			1/Jan a 30/Julho		
	Passeio	Comercial	Total	Passeio	Comercial	Total
Autoban	-32,4%	6,9%	-11,1%	-28,7%	2,6%	-12,6%
ViaOeste	-22,7%	0,3%	-13,4%	-24,6%	1,2%	-14,5%
NovaDutra	-29,5%	-1,6%	-12,2%	-30,8%	-2,6%	-13,6%
RodoNorte	-29,2%	6,2%	-1,3%	-16,1%	11,0%	4,7%
MSVia	-26,4%	-1,9%	-6,7%	-15,6%	-1,4%	-4,6%
CCR sem ViaSul	-26,4%	2,0%	-10,9%	-25,7%	0,7%	-17,7%
CCR	-23,5%	7,7%	-6,6%	-20,9%	6,1%	-6,6%
CCR Mobilidade			-59,1%			-42,6%
CCR Aeroportos			-88,1%			-56,5%

Fonte: CCR

Entre os dias 24 e 30 de julho, comparado ao mesmo período de 2019, o tráfego nas concessões rodoviárias da CCR (sem a ViaSul) teve uma queda de 10,9% no total, com redução de 26,4% no tráfego dos veículos de passeio, mas aumento de 2,0% nos comerciais. O número do tráfego total foi melhor que na semana anterior, quando houve uma diminuição de 11,9%.

No acumulado de 2020, até o dia 30 de julho, a movimentação total nas rodovias administradas pela CCR (incluindo ViaSul) caiu 6,6 %, com redução de 20,9% em veículos de passeio, mas aumentou 6,1% em comerciais. Na semana anterior, o número total foi negativo em 6,6%.

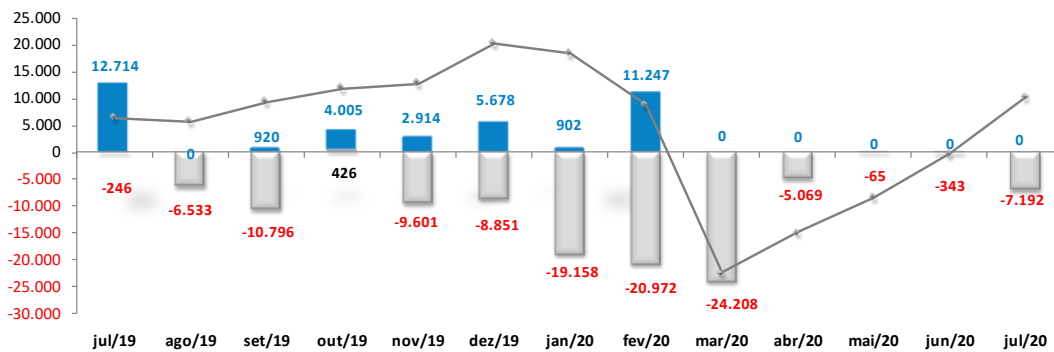
Nos outros segmentos também houve uma melhoria nos dados. Em Aeroportos, o número foi negativo nesta semana em 88,1%, contra -88,7% no período anterior. Em Mobilidade, ocorreu

uma redução de 59,1% na movimentação de passageiros entre 24 e 30 de julho, melhor que os 88,9% negativos da semana passada.

Nos últimos doze meses, as ações da CCR subiram 5,2%, enquanto o Ibovespa teve uma valorização de 1,1%. A cotação de CCRO3 (R\$ 14,96) no último pregão estava 23,7% abaixo da máxima alcançada em 2020, mas 69,0% acima da mínima.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 29/07/20

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	29/7/20	Mês	Ano
Saldo	(613,8)	(7.191,5)	(71.547,4)

Fonte: B3 e Planner Corretora



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	195.867	288.350
Venda	146.267	337.332
Líquido	49.600	-48.982

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do grupo.